



TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR DE UM DENTE PERMANENTE JOVEM COM FRATURA CORONÁRIA E EXPOSIÇÃO PULPAR.

I-KARIN ROMERO FELIZARDO

2-MAURO CELSO BOER

I-RODRIGO TOSHIO AKAGUI

2-Docente do Curso de Odontologia da Universidade Norte do Paraná (UNOPAR). Av. Paris, 675, Jardim Piza Cep 86041-140 Londrina (Pr) e-mail: unopar@unopar.br.

I-Acadêmicos do Curso de Odontologia da Universidade Norte do Paraná (UNOPAR). Campus Universitário. Londrina (Pr). Cep 86041-140

Os dentes anteriores de pacientes jovens apresentam como causas mais freqüentes de envolvimento pulpar a cárie e o traumatismo dental em virtude de certos tipos de acidentes que possam vir a ocorrer. Quando um dente sofre um traumatismo de qualquer ordem, com ou sem perda de tecido dentário, o prognóstico de vitalidade pulpar é duvidoso. Nos casos em que ocorre perda de estrutura, existe a necessidade da recuperação funcional e estética do dente comprometido. Entretanto, por se tratar de um dente com rizogênese incompleta, merece, por parte do cirurgião dentista, atenção especial na busca de manter a vitalidade pulpar, favorecendo, assim, a obtenção de alternativas outras a exodontia. Este trabalho tem como objetivo, o relato de um caso clínico, onde a perda da coroa dental de um canino superior permanente jovem, levou à necessidade de aplicação de um plano de tratamento multidisciplinar. Como alternativa à exodontia, a recuperação do dente em questão necessitou e necessitará, em razão da complexidade do caso, do envolvimento de especialidade como a periodontia, endodontia, ortodontia e prótese dentária. Apesar de todas as dificuldades encontradas, a solução, até então, resultou em satisfação das necessidades do paciente.